

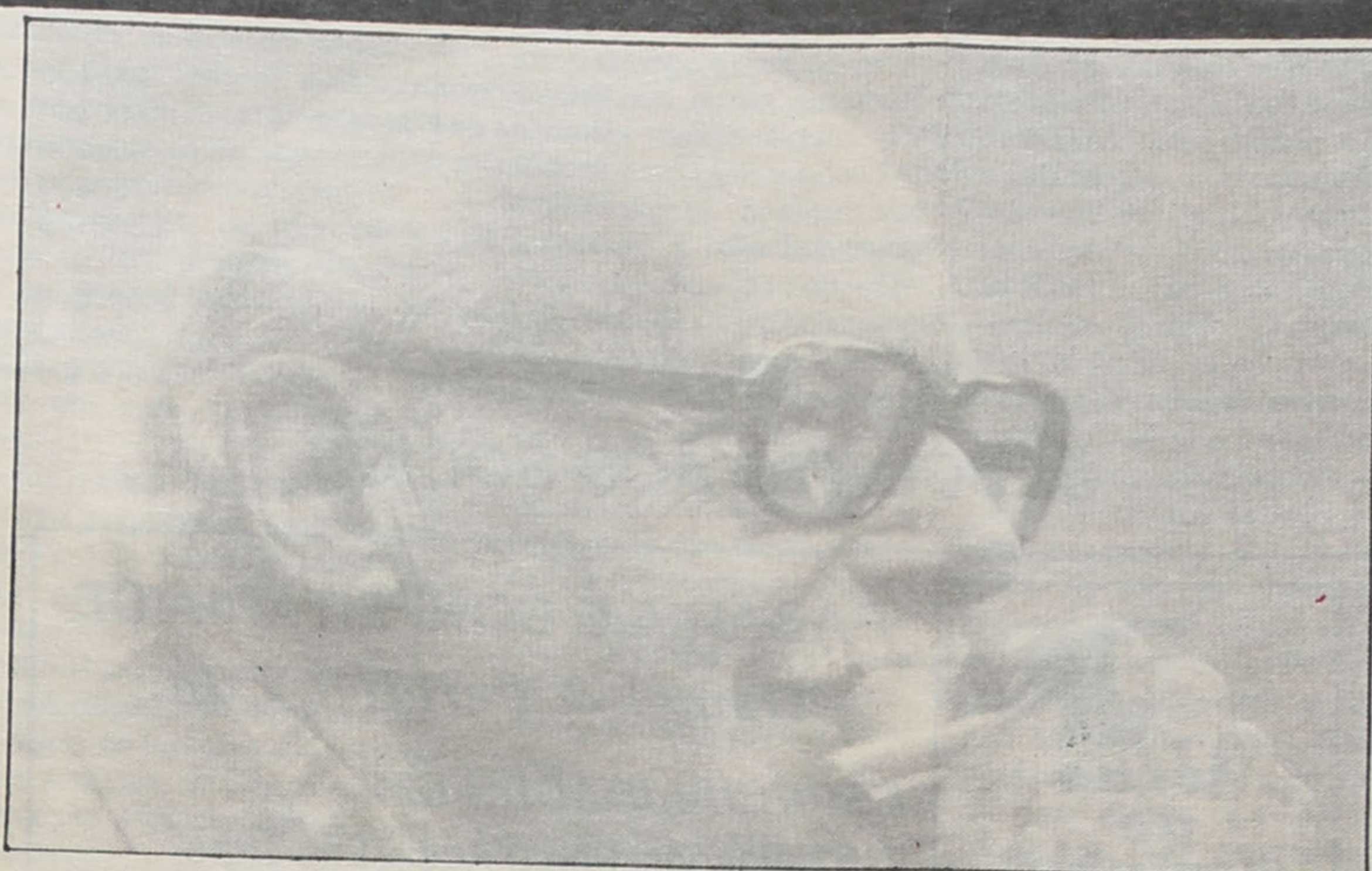
MAGRE VIVA

DIRECTOR: ALFREDO CASAL RIBEIRO

SEMANÁRIO

ANO XIII - Nº 578 - 9/6/88 - 30.00

**M
O
R
R
E
U**



ALVES COSTA Um amigo do Cinanima

Todo o mundo que o conheceu e que teve a alegria de conviver com ele, de ouvir e aprender a sua lição de estar na Vida, bem pode chorar o seu afastamento.

Não escolhemos outra palavra porque ele estará sempre presente naqueles e em tudo que foram tocados pelo seu entusiasmo, pelo seu amor ao Cinema, pela sua juventude, pela sua tolerância, pela sua estatura cívica.

O carinho e a amizade que sentimos por ele é tanto que nos dá poderes para quase ouvir os seus protestos diante do turbilhão de adjectivos amigos.

Deixem-se disso! Vejam só. No "écran" da imaginação vivam o grande plano daquele homem simples e humilde, uma flor numa mão e uma criança na outra, caminhando estrada fora,

olhando em frente, buscando no horizonte um mundo melhor em que todos serão amigos e as crianças felizes!

Conhecêmo-lo nos primeiros passos do Cineclub de Espinho, acompanhado de sua mulher, e ficamos reconhecidos pelo seu auxílio.

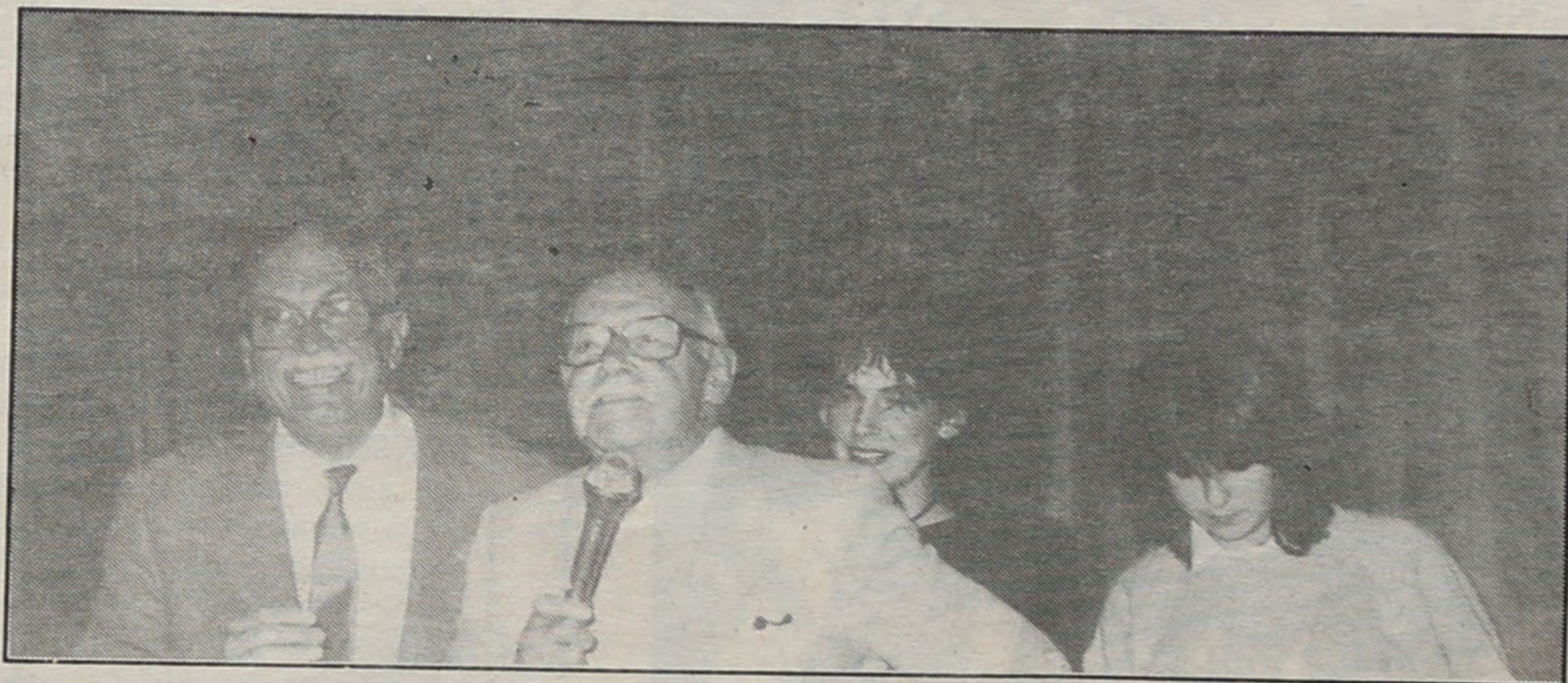
Mais tarde, também no princípio do Cinanima, voltamos a encontrar-nos. Algum tempo depois tivemos de lhe bater à porta pedindo ajuda para o Cinanima, para o não deixar findar. Pois ele podia lá deixar de ajudar aquela festa do cinema que tinha ajudado a nascer! Contas-

sem sempre.

Estaria presente com o seu prestígio e a sua alegria cristalina. E está!

- Vamos abraçar sempre, no Cinanima, o Alves Costa?! Valeu?!

ANTÓNIO GAIO



- NO CINANIMA 86 -

CÂMARA MUNICIPAL

Carlos Sabeça vai ser o substituto do engº Jorge Monteiro vereador eleito pelo Partido Socialista, na sequência do seu pedido de suspensão do mandato por 90 dias.

Será mais um espinhense que vai conhecer por dentro como funciona uma autarquia e de quem se tem de esperar e exigir o maior empenhamento na resolução dos problemas locais.



**ASSOCIAÇÃO
ACADÉMICA
DE ESPINHO**

- DENÚNCIA DE MANOBRAS EM CONFERÊNCIA DE IMPRENSA
- CONSELHO JURISDICCIONAL DA FEDERAÇÃO DEMITIU-SE

Pág. 5

ZONA DE JOGO

- CONCURSO PÚBLICO EM MARCHA
- PRORROGAÇÃO ESTAVA NA FORJA E OS AUTARCAS SABIAM

Pág. 5

Feira Medieval em Espinho

Dela primeira vez, uma iniciativa que desafia as leis do tempo.

Recuando ao passado do povo que somos, Espinho terá uma experiência inédita: entre os blocos de cimento e os escapes dos automóveis, a

Idade Média voltará a ser vivida!

Com toda a cor possível da vida do século XIV, realizar-se-á a Primeira Feira Medieval Portuguesa.

A 16 de Junho de 1988, o Parque João de Deus será o palco desse nosso passado!...

* Organização da Escola Secundária do Dr. Manuel Laranjeira

EXPOSIÇÃO

20 DESENHOS DE SÉRGIO REIS

Até ao próximo dia 11 ainda poderá ver os desenhos de Sérgio Reis que estão expostos no Externato Oliveira Martins.

Sérgio Reis nasceu em Lisboa em 1958, tem exposto individualmente e participado em várias exposições colectivas, sendo actualmente professor na Escola Secundária dr. Manuel Laranjeira.

TEMA: Realismo Maravilhoso do Insólito (Mito/Mística e "Bestiário").

ALGUNS TÍTULOS:

- "O Cavaleiro e o Diabo"
- Ícaro
- Risco Fatal
- "Algumas Histórias com Bobos, Máscaras e Um Rapto"
- "Corvos no Milheiral"
- "Paixão"
- "Retrato Imaginado de Hermígio Moniz"



CENTRO LIVREIRO

EDITORA	TÍTULO	AUTOR	PREÇO/CAPA
Caminho	Recursos Humanos e Estratégia de Desenvolvimento	Sérgio Ribeiro	1.500\$00
Caminho	Os Negros em Portugal	José Ramos Tinhorão	1.750\$00
Caminho	O Pássaro de Vidro	Manuel Poppe	1.400\$00
Caminho/Poesia	Equilíbrio	Alberto Soares	600\$00
Caminho/Poesia	A Perfeição das Coisas	Jaime Rocha	750\$00
Caminho/Policial	O Outro Lado do Dinheiro	Ross Macdonald	250\$00
Caminho/Ficção			
Científica	Ferreiros do Tempo	Garry Kilworth	250\$00
Caminho	A Malta do 2º C	Catarina da Fonseca	500\$00
Caminho	Às Dez a Porta Fecha	Alice Vieira	550\$00
Vega	Vaso de Ouro	Hoffman	750\$00
Vega	Aquilino - Páginas do Exílio 1908/1914	Jorge Reis	2.500\$00
Vega	Aquilino - Páginas do Exílio 1927/1930	Jorge Reis	2.500\$00
Livraria/ Estante	Marcas da Cerâmica Portuguesa	José Queirós	2.800\$00

DESCONTO AOS SÓCIOS



PADARIA E CONFEITARIA DE Gomes & Pereira, Lda.

ESPECIALIDADES EM:

Pão Holandês, Pão D'Água, Pão Tigre,
Pão Centeio, Pão Espanhol, Pão de Flocos

Trança de Carnes, Bola de Carnes com Queijo Mosarella,
Bolo Rei do Forno, Bolo de Uvas com Nozes, Bolo Escangalhado,
Regueifa Doce

A DIFERENÇA FABRICAMOS A QUALIDADE

Rua 19, nº 1278 - Telefone 725338 - 4500 ESPINHO

FERNANDO RODRIGUES LIMA

Distribuidor de papéis COLOWALL e outras marcas
PAVIMENTOS E CORTIÇAS

Redução de preços durante os meses de Maio e Junho

DESCONTOS ESPECIAIS PARA EMPREITEIROS

Trav. da Rua 5 (traseiras da Garagem Sousa)
Telef. 721739 - ESPINHO

PARA COMPRAR BOM CAFÉ

Casa ALVES RIBEIRO

Torrefactor de Café

ESTABELECIMENTO DE VENDA AO PÚBLICO

RUA 19 Nº 294 ESPINHO



CINEMAS:

Sessões normais:

Hoje: "Último Imperador" (M/12)

10 a 13: "La Bamba" (M/12)

14 e 15: "Dezasseis Primavera" (M/12)

Sessões

da meia-noite:

Hoje: "Amores sem freio" (M/18)

Amanhã: "Borracho Choque para Menina Chique" (M/12)

Sábado: "Chamavam-lhe Califórnia" (M/12)

Sessão Infantil:

Domingo, às 11.00 horas: "Heidi-A Rapariga dos Alpes" (TODOS)

TELEFONES:

"MARÉ VIVA"
NASCENTE 721621
Emergência 115
P.S.P. 720038
B.V. de Espinho 720005
B.V. Espinhenses 720042
Informações/CP 564141
Serv. Munic. de
Espinho 720040
C.M. Espinho 720020
Rep. Finanças de
Espinho 720750
Tribunal 722351
G.N.R. 720035

TÁXIS:

Estação/CP 720010
Câmara 723167
Rádio Táxis
(Central) 720118

"Os Unidos de
Espinho" 722232/722482

HOSPITAIS:

Espinho 720327
Gaia 394613
S.º António 27354
S. João 487151

FARMÁCIAS:

Farmácia Teixeira
(av. 8 - C. Com.
Solverde) 720352
Farmácia Santos
(Rua 19 - nº 263) 720331
Farmácia Paiva
(Rua 19 - nº 319) 720250
Farmácia Higiene
(Rua 19 - nº 393) 720320
Grande Farmácia
(Rua 62 - nº 457) 720092

FARMÁCIAS DE SERVIÇO:

Quinta, 9 Paiva
Sexta, 10 Higiene
Sáb., 11 ... G. Farmácia
Domingo, 12 ... Teixeira
Segunda, 13 ... Santos
Terça, 14 Paiva
Quarta, 15 Higiene

A VARINA

Especialidades: Arroz de
manisco, Lulas, Caldeirada,
Bacalhau, Rojões e as famosas
papas de sarrabulho.

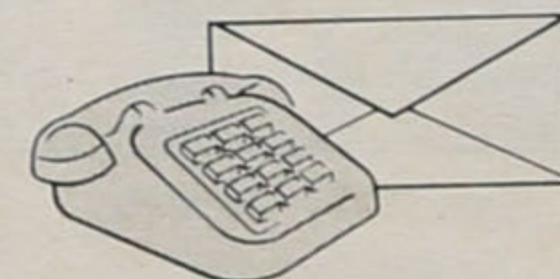
SERVIMOS PARA FORA

R. 2 nº 1269 - ESPINHO
Telef. 724630



linha Aberta

Sobre droga
é difícil falar e ouvir falar...
Mas a Linha Aberta sabe ouvir
para dizer o necessário.
Linha Aberta...
informação e apoio...
...diálogo sobre as questões
que a vida a todos coloca...
Fale pela Linha Aberta!
Ao dispor de
pais, educadores, jovens. De todos.
E se preferir
não diga o seu nome.
• Linha Aberta
a Linha do Projecto Vida
para uma vida com projectos



Linha Aberta -
todos os dias, das 12 às 24 horas
Telefones 576657, de Lisboa
e 491212, do Porto.
Por escrito para o Apartado 4294
1507 LISBOA CODEX



PARA UMA VIDA COM PROJECTOS

MDP
AVEIRO

Movimento Democrático
de Mulheres

ZONA DE JOGO

A PRORROGAÇÃO ESTAVA NA FORJA E OS AUTARCAS SABIAM

COMUNICADO À IMPRENSA

No âmbito da preparação do III CONGRESSO do MOVIMENTO DEMOCRÁTICO DE MULHERES, a Direcção Distrital de Aveiro do MDM vai realizar, no próximo dia 10 de Junho, pelas 14h30m, no Salão Cultural da Câmara Municipal de Aveiro, um Tribunal de Opinião sobre INSUCESSO ESCOLAR E TRABALHO INFANTIL NO DISTRITO.

Que o insucesso escolar e o trabalho infantil são dois flagelos nacionais, que se inserem na mesma situação de degradação do ensino e das condições de vida de largas camadas da população, parece ser incontestável mesmo só se nos reportarmos aos frios, mas objectivos, dados estatísticos que apontam, a nível nacional, e só ao nível do Ensino básico, para percentagens como as que se seguem:

— 1º Ciclo do Ensino Básico — 40% de reprovações na 1ª fase e 28% na 2ª fase, sendo 16% a média das crianças que, concluindo o 1º ciclo (ensino primário), não se matriculam no 2º ciclo (Ensino Preparatório);

— 2º Ciclo do Ensino Básico — 24% no 1º ano e 16% no 2º ano. No final deste ciclo, em cada 100 crianças, 25 não chegam a completar o 2º ano.

É também dado adquirido que muitas das crianças que abandonam o Ensino Básico, por sucessivas repetências, são mão-de-obra disponível e barata de entidades empregadoras pouco escrupulosas no cumprimento da lei e das mais elementares normas morais.

Por outro lado é sabido que na nossa sociedade perduram discriminações sexistas que a educação não tem combatido eficazmente e que motivam mais as famílias a insistir no prosseguimento de estudos dos rapazes, enquanto grande número de raparigas, com insucesso escolar, ficam em casa a ajudar nos serviços domésticos, ou a iniciar-se numa profissão.

Aprofundar estas questões, em relação à realidade do distrito, contribui para alertar a opinião pública para a dimensão destas chagas sociais são os principais objectivos desta iniciativa.

A Direcção Distrital de Aveiro do MDP convida todos os que conheçam situações concretas de insucesso escolar e trabalho infantil a testemunhar, no próximo dia 10 de Junho, neste Tribunal de Opinião. Por outro lado convida todos os interessados nos temas em debate a participar nesta iniciativa.

ALTERAÇÃO AO PACTO

No dia vinte e sete de Maio de mil novecentos e oitenta e oito, neste Cartório Notarial de Espinho, perante mim, Maria Fernanda de Vasconcelos de Aguiar da Fonseca e Castro, notária do Cartório, compareceram como outorgantes.

PRIMEIRO — JOAQUIM PEREIRA RIBEIRO, natural desta freguesia e concelho de Espinho, onde reside na Rua 29, 357, casado em comunhão geral com Josefina Rosa Mendes da Rocha.

SEGUNDO — JOAQUIM JORGE MENDES RIBEIRO, divorciado, natural desta cidade de Espinho, onde reside na Rua 31, nº 267.

E por eles foi dito:

Que são os únicos e actuais sócios e gerentes da sociedade por quotas "ATELIER RIBEIRO, LIMITADA", com sede na Rua Dezanove, número cento e noventa e dois, primeiro, salas C e D, nesta cidade de Espinho, matriculada na Conservatória do Registo Comercial, desta cidade de Espinho, sob o número quinhentos e setenta e um, folhas oitenta e oito do livro C-dois, que entre si constituíram por escritura de dez de Fevereiro deste ano, lavrada neste Cartório a folhas sessenta e cinco verso do livro cinquenta-F, com o capital social de quatrocentos mil escudos, titular do cartão exibido número 970648065 válido até 22 de Julho de 1988, o que tudo é do meu conhecimento pessoal.

Que, pela presente escritura, dão nova redacção ao artigo primeiro aditando-lhe um parágrafo único, a saber:

PRIMEIRO — A sociedade adopta a denominação 'ATELIER RIBEIRO, LIMITADA', com a sua sede na Rua Trinta e um, número duzentos e sessenta e sete, nesta freguesia e concelho de Espinho.

PARÁGRAFO ÚNICO — Por deliberação da assembleia geral pode ser mudada a sede social e criadas sucursais, agências, filiais ou outras formas de representação social.

Adverti os outorgantes da obrigatoriedade do registo deste acto no prazo de noventa dias.

Esta escritura foi lida, em voz alta e feita a explicação do seu conteúdo na presença simultânea de ambos os outorgantes, cuja identidade verifiquei por serem do meu conhecimento pessoal.

(Seguem-se assinaturas ilegíveis)

O famigerado caso da acta que existia ou não conforme a disposição dos intervenientes, teve agora o seu epílogo, ou talvez não, e não se pode dizer que o Executivo tenha saído prestigiado deste caso.

Afinal sempre houve uma proposta de prorrogação da zona de jogo e com conhecimento dos nossos autarcas, ou pelo menos alguns deles.

Não vamos analisar em pormenor a nota justificativa da prorrogação sem concurso público nem o respectivo decreto regulamentar elaborado para o efeito, porque o assunto está ultrapassado pela decisão do Conselho de Ministros do dia 3, mas não se pode deixar de fazer alguns comentários aos aspectos que se ligam à acção da Câmara neste assunto de tão grande importância para o Concelho.

Ressalta dos documentos a afirmação inequívoca de que a Câmara manteve conversações não só "com vista à escolha da opção mais aconselhável" mas também para "determinação de condições para atribuição da concessão".

Constata-se também que, de facto, existe uma "Nota da reunião com as Câmaras de Espinho e Póvoa de Varzim". E, não se diga que não implicava compromisso de acordo, pois só assim se justifica que essa nota tivesse sido junta à Nota Justificativa da prorrogação da concessão sem concurso

como prova de que as Câmaras não discordavam, o que daria maior força à proposta.

É facto evidente que este assunto não teve por parte do Executivo Municipal um tratamento claro, nomeadamente perante a Assembleia Municipal onde por mais do que uma vez surgiram perguntas a que foram dadas respostas dúbias.

A posição correcta teria sido que desde o início fosse dada uma informação verdadeira do que o sr. Secretário de Estado pretendia propor ao Governo. Não o ter feito foi grave e nem a alegação de que se tratava de uma questão sigilosa pode justificar que tal não tenha acontecido.

Ter usado permanentemente o jogo de palavras para iludir as respostas às perguntas, não dignifica quem usa essas artimanhas e foi uma forma pouco leal de tratar com eleitos que têm o direito de ser informados com verdade para poderem cumprir o dever de zelar pelos interesses de quem os elegeu.

Dizer que a Câmara apenas afirmara que defendia o concurso público mas que admitia outra solução que o Governo julgasse conveniente, sem acrescentar que o sr. Secretário de Estado, Licínio Cunha, era a favor da prorrogação da concessão e que até já tinha um Decreto Regulamentar onde, com base num estudo económico que não se conhece, propunha as contraparti-

das, parece uma tentativa de atirar areia aos olhos de quem quer ser informado.

Não ter informado o conjunto de contrapartidas que se têm de considerar ridículas foi impossibilitar qualquer tomada de posição sobre elas.

Da falta de verdade resultaram as contradições flagrantes nas diferentes declarações que foram sendo feitas através do desenvolvimento do problema.

Se ao Presidente da Câmara cabe a maior parte e a principal responsabilidade de ter mantido este estado de desconfiança, a verdade é que não se pode nem deve deixar de criticar e responsabilizar todos os vereadores porque, pelo menos

por omissão, foram convenientes nessa atitude.

Este caso não depõe a favor do sentido de responsabilidade do Executivo e é bem significativo da falta de colégialidade do seu funcionamento, visto que houve vereadores que foram mantidos em total alheamento do que se passava, apesar da importância de que se revestia, os quais também nada fizeram para inverter os acontecimentos.

Esperemos que o assunto tenha chegado ao seu epílogo porque já se gastou tinta a mais e porque provavelmente distrai a atenção de outros problemas locais que merecem um maior esclarecimento.

CONCURSO PÚBLICO EM MARCHA

Com a aprovação pelo Conselho de Ministros, no dia 3, do decreto regulamentar para o concurso público da nova concessão, terminou uma fase deste controverso e atribulado processo.

Esperamos pela publicação desse documento para saber concretamente se as condições do concurso são as que foram sendo sopradas, para além de outros pormenores que interessa conhecer para avaliar até onde as regras do concurso são justas e não permitem jogadas de batoteiro.

Vai agora começar a verdadeira luta de galos para ocupar o poleiro. É a fase mais crítica e em que os potenciais concorrentes não deixarão de movimentar influências para tentar saber quais serão as jogadas mais convenientes para que o resultado final seja a seu favor.

Será interessante acompanhar esta luta de galos para ver se ganha o que mais der, o que será inevitável se as regras forem boas e os árbitros isentos.

Estão em jogo milhões de contos e poucos são os que resistem à tentação de ter uma fatia desse bolo.

O RECANTO

ALBERTO JOSÉ
PEREIRA REIS

Mobiliário Artístico e Decorações

Rua 12, nº 593 ESPINHO
Telef. 723299

ALBUQUERQUE PINHO FILOMENA MAIA GOMES

— ADVOGADOS —

ESCRITÓRIOS:

Rua Júlio Dinis, 778 — 4º Dto.

Telef. 698704 4000 PORTO

Rua 19 • nº 343-1º — Tel. 722964
4500 ESPINHO

Rui Abrantes

ADVOGADO

Rua 18 nº 582 - 1º Esqº
Sala 3

Telef. 723811 ESPINHO

CASA VERMAR

Etelvina da Silva Santos

Especialidade arroz de marisco, Caldeirada e todos os géneros de Petiscos.

Bons vinhos - Bom ambiente

RUA 2 Nº 1413
ESPINHO

FONSECA

TECIDOS
MODAS

Rua 19 • nº 275 • Tel. 720413
ESPINHO

Clínica
Médica
N. S.ª da Ajuda



A Medicina do trabalho
da sua empresa

Rua 16, nº 789 • 4500 ESPINHO
Telef. 722695

PASSA-SE

Por motivo de saúde passa-se ESTABELECIMENTO
com MINI-MERCADO e AGENCIA B P GÁS

Com muito movimento mas sem empregados

Contactar o próprio depois das 19.00 horas
Telefone 32377 — S. JOÃO DE VER

Milton Pinho

Glória Rodrigues

SOLICITADORES

Rua 28, Nº 583 - r/c

TELEF. 720584

ESPINHO

Roseumbros



De há uns tempos para cá converti-me ao consumo de um leite que não precisa de ser fervido, que mantém intacta a sua pureza até ao momento de enxertar o pacote. Enfim, um leite que há já muito tempo vem embalado em cartão, como agora acontece com o outro tal que vinha em sacos não degradáveis dessa monstruosidade do progresso que é a matéria plástica. Pois esse tal leite, repetindo o que já sucedera em campanha anterior, oferece aos consumidores, para além de fazer uma alimentação saudável, a oportunidade de, "ajuntando" não sei quantos títulos da marca, se habilitar a um sem-número de prémios.

Neste país que não vai para a frente (antes por causa do Conselho da Revolução, depois por causa dos poderes do Presidente da República, mais tarde por causa da Assembleia da República, hoje por causa do Tribunal Constitucional), meio mundo tenta resolver alguns ou todos os seus problemas através da sorte, essa coisa magana que se esquece da maioria e só abençoa meia dúzia. Os quadradinhos mágicos do Totobola e do Totoloto têm maior difusão que o maior dos jornais desportivos, semanalmente fazem-nos sonhar com uns milhares de contos que nos serviriam para milhentas coisas que agora nos faltam. A Lotaria Nacional também tem os seus adeptos regularíssimos como o melhor dos relógios da Helvécia. A par disso as rifas

dos clubes, as rifinhas dos grupos excursionistas, os sorteios dos meninos do liceu que assim angrariam o "bagaço" para o seu passeio anual, um sem nunca acabar de sorteios. E não faltam as campanhas de certas editoras grandes que, para nos "impingir" obras por vezes de duvidosa validade, nos acenam com a hipótese de nos virem parar às mãos não sei quantas barras de ouro. Uma infinidade de hipóteses nos são postas pelo "Tinhoso" para compensar as agruras da vida, isto para quem não tem capacidade de arriscar capitais na Bolsa ou renega as muitas maquinas que existem nos casinos, que proliferam no País como cogumelos.

Mas isto não é fenómeno de hoje e lembra-me uma coisa que aconteceu há muito tempo, por iniciativa de uma unidade fabril de Espinho, quando ainda não era moda, por dá cá aquela palha, oferecer brindes aos consumidores. Dou um doce a quem, neste ponto da leitura, se lembrar. Pois foi uma célebre campanha que dava uma casa ao vencedor. No meio dos milhões de fósforos que eram fabricados ali para os lados da velha Tourada, havia um que não acendia, que não ardia e, pelos benefícios que traria a quem o encontrasse na sua caixa de amorfos, tinha o epíteto de "O Fósforo que Ri". Não sei se alguém se riu ou não, mas presumo que sim. Neste tempo dos pacotes laborais e quejandos, parece que seria bom vir-nos cair em casa um destes fósforos risonhos para não termos que sujeitar-nos aos ajustes anuais das rendas.

CARLOS P. MORAIS

CASOS DE POLÍCIA

DETIDOS INDIVÍDUOS ARMADOS

A P.S.P. de Espinho deteve no passado dia 31 de Maio três indivíduos e apreendeu os dois veículos em que os mesmos se faziam transportar. Na altura da detenção os três indivíduos encontravam-se na posse de material normalmente utilizado em assaltos — embusso, luvas, munições, e armas.

Os indivíduos foram detidos nas imediações da agência de

Espinho do Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa e presume-se que estavam a preparar-se para assaltar as instalações da dependência bancária, ou alguém que deveria levantar quantia avultada. A P.S.P. não exclui a hipótese de a estação dos C.T.T. estar também na mira dos detidos.

Os mesmos foram presentes ao Tribunal Judicial de Espinho, tendo depois, com vigilância de uma brigada, sido enviados pa-

ra a Polícia Judiciária do Porto para averiguações mais profundas e de possível ligação a alguma rede de assaltantes organizada no Norte do País.

CAPTURAS

Por terem mandatos de captura pendentes emanados pela Comarca Judicial de Espinho, foram detidos por uma brigada da P.S.P. dois indivíduos. Enquanto um seguia para Custódias, o outro foi posto em liberdade depois de ter depositado uma verba para caução.

MORTE POR AFOGAMENTO

Ainda mal começou a época balnear e há já a registar o facto lamentável de uma morte por

afogamento.

No dia 1 de Junho, Maria Eugénia Camarinha de Oliveira, de Grijó, Vila Nova de Gaia, resolveu ir banhar-se. Teve no entanto um momento de distração e não se apercebeu de uma vaga maior que entretanto se formou. De imediato foi arrastada pela vaga e não mais voltou à praia.

Entretanto os Bombeiros Voluntários de Espinho foram alertados para o facto e de imediato apareceram no local (norte do rio Largo). Depois de várias buscas os bombeiros encontraram o corpo que se encontrava já a boiar, tendo ainda administrado os primeiros socorros, mas já de nada valeram à jovem gaíense de vinte anos de idade.

O corpo foi entregue à GNR de Arcozelo.



INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL DELEGAÇÃO REGIONAL DO NORTE

CENTRO DE EMPREGO DE VILA NOVA DE GAIA

Todos os assuntos relacionados com o Instituto do Emprego e Formação Profissional, na área do concelho de Espinho, a partir do passado dia 15 de Maio, passam a ser tratados pelo CENTRO DE EMPREGO DE VILA NOVA DE GAIA, em substituição do Centro de Emprego de S. João da Madeira, nomeadamente:

- inscrições para emprego e formação profissional;
- ofertas de emprego;
- programas de emprego;
- orientação profissional.

Outras informações, na área do concelho de Espinho, poderão ser obtidas, às 2^{as} feiras das 14 às 16 horas, nas instalações do Sindicato dos Trabalhadores do Sector Têxtil de Aveiro, Rua 22, 489 – Espinho, ou através do telefone 722562.

CENTRO DE EMPREGO DE VILA NOVA DE GAIA
Av. da República, 2307 r/c
4400 VILA NOVA DE GAIA
Tel: 393203/ 397370/ 308209/ 308234
Telex: 29065

ALFAIATARIA MANO

José Ricardo Mano

Executa com perfeição todo o serviço para homem, senhora e criança.

Rua 30 • nº 731 – ESPINHO
Telef. 721823

CASA

"O Fumeiro"

Carnes fumadas das melhores regiões. Frangos, vinhos, refrigerantes e frutas.

Rua 8, nº 931 • ESPINHO
Agradece a vossa visita

JOSÉ OLIVEIRA

SOLICITADOR

Escritório:
Rua 19 nº 401 - 1º
Telefone 720093
ESPINHO

JAIME MANUEL

Multicoisas

Electrodomésticos -
Discoteca - Relojoaria -
TV - Aparelhagens de
Sons - Porcelanas -
Brinquedos - Etc.

Av. 24, nº 217 ESPINHO

CONFERÊNCIA DE IMPRENSA DA AAE

Pela Associação Académica de Espinho foi promovida uma conferência de imprensa a fim de informar os órgãos da Comunicação Social da sua posição relativamente à exigida filiação na Associação de Patinagem de Aveiro.

O relato pormenorizado terá perdido alguma actualidade até pelo que se passou depois no Congresso Extraordinário e que tratamos em separado.

"A Assembleia Geral deliberou: Filiação na Associação de Patinagem do Porto ou em nenhuma."

No entanto impõe-se, até para que fique registado, uma exposição mesmo que sintética do que foi dito pelos responsáveis da Associação Académica de Espinho, que esteve representada pelo presidente da Assembleia Geral, dr. Amadeu José Morais, pelo presidente eleito, Eng. Jorge Monteiro, dr. Virgínio Pereira, sócio de mérito da Federação de Patinagem, e Jorge Pereira, director da secção de patinagem.

Procuraremos sintetizar o muito que foi dito.

Este problema já é antigo pois a primeira tentativa terá ocorrido há vinte anos.

Nesta nova investida foram introduzidas variantes ao processo com alguns aspectos estranhos. A formação da Associação de Patinagem de Aveiro nasceu

por iniciativa da Federação e não dos clubes que praticam a modalidade no distrito como seria normal e conforme com os direitos de associação consagrados na Constituição da República Portuguesa.

Segundo opinião do presidente da Assembleia Geral da Associação Académica de Espinho, esta decisão terá resultado de "uma luta pelo poder dentro da Federação Portuguesa de Patina-

gem" cujos actuais dirigentes recearão que a Associação de Patinagem do Porto, dado o peso cada vez maior que vinha tendo, provocasse alterações directivas e até a eventual mudança da sede da Federação para o Norte. A criação da Associação de Patinagem de Aveiro surgiria assim como uma forma de reduzir a influência da do Porto, retirando-lhe clubes que ali estavam filiados.

Não terá sido difícil conseguir a filiação de clubes como a Sanjoanense, a Olivei-

"A Associação Académica de Espinho é o pião das nicas de uma luta Lisboa - Porto."

rense, Ferpinta e Cucujães, mas o problema da Associação Académica de Espinho assumia dificuldades maiores.

A situação geográfica de

Espinho relativamente ao Porto, os importantes laços com a Associação de Patinagem do Porto de que a A.A.E. é fundadora, sendo o terceiro clube de todo o norte a iniciar a prática da modalidade, a localização oficial da sede do clube no lugar de Espinho, no concelho de Vila Nova de Gaia, distrito do Porto, além de outros, eram factores que deviam ser considerados mas aos quais os dirigentes de Aveiro não quiseram dar a devida atenção, preocupados apenas em aumentar a sua importância.

Os contactos feitos pelos dirigentes da A.P.A. com os da A.A.E. não primaram pela correcção chegando a sugerir que o assunto não fos-

"É como se o Governo, por o Tribunal Constitucional ter chumbado o pacote laboral, procurasse substituir os juizes por outros que decidissem o contrário."

se levado à apreciação da Assembleia Geral do Clube, como se a decisão fosse um mero acto de gestão corrente. Foi uma tentativa falhada mas que não abona os dirigentes da patinagem

distrital.

Deliberou a Assembleia Geral que não fosse feita a filiação na A.P.A. e ainda que devia manter-se filiado na A.P. Porto e nunca em

qualquer outra.

Não se conformou a A.P.A. com a posição, aliás fundamentada, da A.A.E. e requereu à Federação que determinasse a obrigatoriedade de filiação em Aveiro, o que o Conselho Superior da Direcção da Federação fez.

Recorreu a A.A.E. para o Conselho Jurisdicional da Federação que deu provimento ao seu recurso com o acórdão 25/88, o qual não agradou à Associação de Aveiro e provocou o requerimento de convocação de um congresso extraordinário visando a substituição desse Conselho Jurisdicional, de cujas decisões não há recurso, que ousara opôr-se à vontade dos dirigentes

da A.P.A. e da Federação, por outro que decidisse conforme os seus desejos.

Como muito bem afirmou o dr. Amadeu José Morais, "esta atitude não é compatível com o estado de direito em que vivemos" e, fazendo um paralelismo, disse: "Seria como se o Governo, por o Tribunal Constitucional ter chumbado o pacote laboral, procurasse substituir os juizes por outros que decidissem o contrário".

As manobras estavam no

entanto lançadas e não terão faltado os habituais contactos com os intervenientes no congresso, os quais provavelmente não sabem

das circunstâncias peculiares do caso da A.A.E.

É mais um triste caso do desporto nacional.

• CONGRESSO SANCIONA MANOBRISMO • CONSELHO JURISDICCIONAL DEMITE-SE

Nos últimos tempos são inúmeros os "casos" que têm surgido no desporto nacional implicando os elencos dirigentes. Desde o futebol ao atletismo quase se pode dizer que nenhuma modalidade escapou a situações de conflito com clubes e/ou atletas.

As crises sucedem-se, sinal de que algo vai mal no desporto e principalmente nas cúpulas directivas, levando a crer que talvez haja quem esteja agarrado demais aos cargos.

O hóquei em patins, de tão ricas tradições em Portugal, também não escapou a esta crise e, como "quando o mar bate na rocha quem se lixa é o mexilhão", a Associação Académica é que está a sofrer as consequências das lutas entre os dirigentes.

O que se passou no Congresso Extraordinário de Hóquei em Patins foi o vencimento do manobristismo sobre o legalismo, o bom senso, e a tentativa de impor à Associação Académica que seja associada de uma entidade a que não deseja associar-se, direito que a Constituição garante aos cidadãos e colectividades e que não lhes pode ser coarctado.

As limitações, penalidades e quaisquer outras formas que assumam o aspecto de represálias, só resultarão em prejuízo da modalidade e do seu desenvolvimento, para o qual a Associação Académica tem contribuído largamente desde há longos anos.

Mas o que o Congresso decidiu não é a última palavra sobre o assunto. Agora, depois do 25 de Abril, há outras instâncias a que recorrer quando sucedem ilegalidades, o que aliás foi referido pelo delegado da Associação do Porto, Fernando Barbot, anunciando o recurso aos tribunais.

Na sequência dos acontecimentos e do que foi votado relativamente ao acórdão do Conselho Jurisdicional, os seus componentes demitiram-se.

maré viva
O SEU JORNAL

VISTA OS SEUS
FILHOS NA

BOUTIQUE MA

Tel. 724174

Rua 62 nº 113 - ESPINHO

CASA MARRETA
Pedro da Silva Lopes

Especializado em: Arroz de marisco, Lulas, Enguias, Caldeiradas, Açorda de peixe, Bons vinhos.

Rua 2 nº 1355 - ESPINHO
Telef. 720091

Assembleia Municipal de Espinho EDITAL

SESSÃO PÚBLICA NO DIA 29/6/1988

Dr. José Augusto Ferreira de Campos, Presidente da Assembleia Municipal supra:

Faz público, de acordo com as disposições legais aplicáveis, que no próximo dia 29 de Junho de 1988 se realizará nos Paços do Concelho a 3ª sessão ordinária desta assembleia, que versará a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 - Deliberar sobre o contrato de concessão da distribuição de energia eléctrica em baixa tensão estabelecido entre a EDP e a Câmara Municipal de Espinho;
- 2 - Deliberar sobre a 1ª revisão do Plano e Orçamento da Câmara e dos Serviços Municipalizados para o ano de 1988.

Para constar se publica este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do estilo do concelho.

Espinho, aos 30 de Maio de 1988

O Presidente da Assembleia,
José Augusto Ferreira de Campos



CLUBE JUVENIL

Após alguns meses de interregno, reabriu no passado dia 4, sábado, o Clube Juvenil Tubo de Ensaio, da Cooperativa Nascente, um espaço que os jovens da cidade de Espinho se habituaram a privilegiar nos tempos de lazer.

A música ao vivo não faltou na celebração desta reabertura, como constituindo o mote de um clube que os jovens se habituaram a ter como seu: afinal a cultura também é possível nas horas de ócio sem as grandes preocupações formais que o tema tantas vezes desperta. Este momento foi

também a oportunidade para revelar alguns aspectos da programação para o mês corrente. Assim, já no próximo dia 11, os jovens associados do Tubo de Ensaio poderão assistir a um espectáculo de jazz com o duo que integra José Meneses (saxofones) e Manuel Beleza (teclados). José Meneses, que habitualmente toca com Manuel Beleza, é professor na Escola de Jazz do Porto. Este espectáculo será ainda motivo para divulgação do jazz, a sua história, os protagonistas, o roteiro dos locais onde pode ser escutado.

FAMOPOL

ANTÓNIO DA SILVA MIGUEL

Fábrica de peças em Póliester, Caixas para Atrilados, Revestimentos em Carrinhas, etc.

Esmojães - Anta - Tel. 720559/725318 - 4500 ESPINHO

RAICA

VENDAS a CRÉDITO

Pronto-a-Vestir • Homem e Senhora
Instituto de Beleza
Telef. 722896

Rua 62, nº 101 - ESPINHO

Atelier RIBEIRO

Projectos de:
Urbarnização, Loteamento e Arquitectura

Cálculos de:
Estabilidade, Betão Armado, Redes de Águas e Esgotos

RUA 19 Nº 192 - 1º ANDAR - TELEF. 723063
4500 ESPINHO

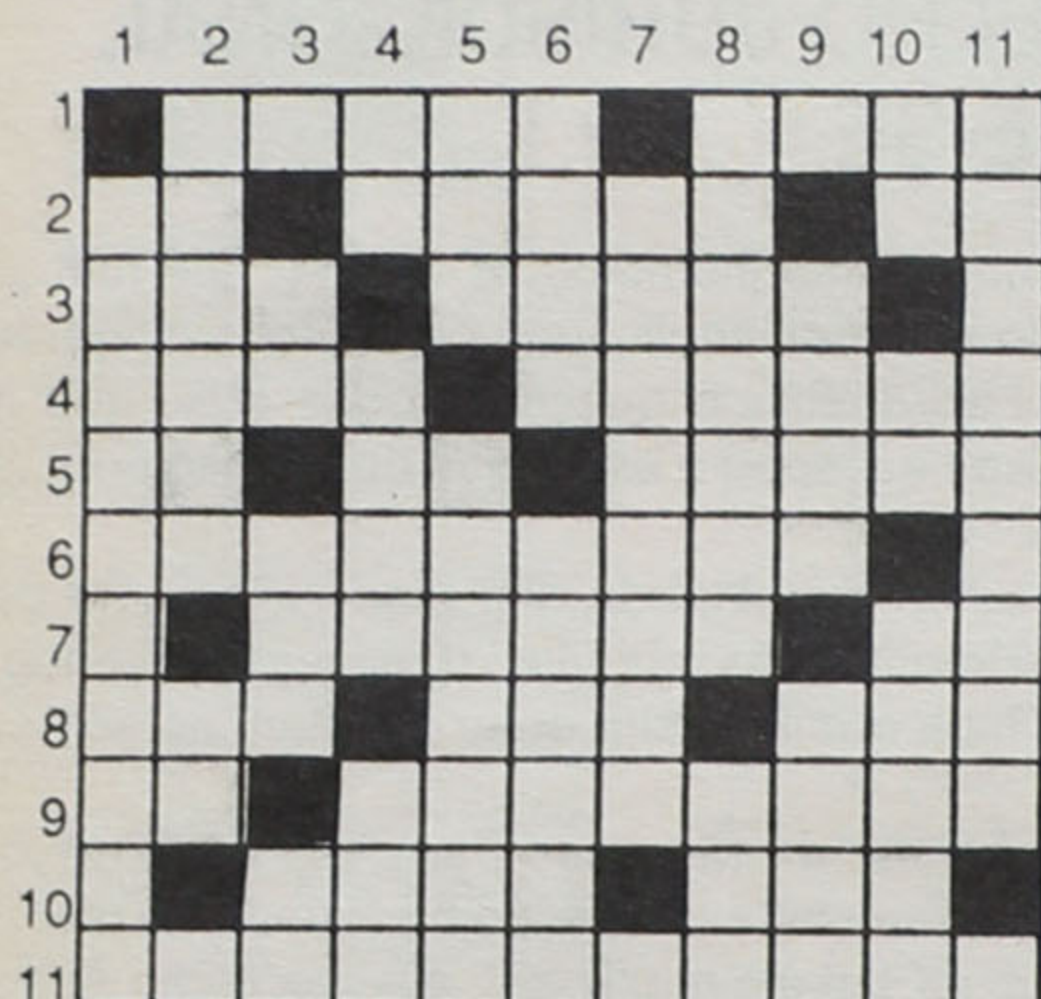
Maria do Rosário
Currel

Médica - Interna
Psiquiatria

Consultas as 5ªs feiras das 15
às 20 horas

POLICLÍNICA CENTRAL
Telefs. 722111/723571

PALAVRAS CRUZADAS



PROBLEMA Nº 247

HORIZONTAIS:

1- Antiga possessão portuguesa na Ásia; chegou a ser o símbolo de Rio Maior. 2- Fixara; antiga nota musical. 3- Elemento grego que exprime a ideia de so- bre; com -te quer dizer que confias. 4- Não usam roupa; hidrocarboneto. 5- Um doutor pequenino; antigamente era uma; trepou (inv.). 6- Volta a absorver. 7- Co-

lheita de tecidos; no meio de cada. 8- Dá crédito; meio beócio; segura. 9- Anda poluído; com as flores dispostas em tirso. 10- Nas touradas há o de brega; serve para alindar paredes. 11- Enverrugadas.

VERTICAIS:

1- Esta come madeira. 2- Limpe; andar. 3- Amola; ala; pretexto. 4- Nota musical; fui para cima; haver. 5- A avó de Cristo; para silvar falta-lhe um s. 6- Faltam dois para dez; realizou. 7- Expedientes. 8- Conservei; vazia. 9- Conhece; alar. 10- Cobre para os químicos; pergunta-lhe o roto para que se veste; degrada-se. 11- Fora do horário.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA Nº 246

HORIZONTAIS: 1- Ubiquidade. 2- CU, modela. 3- TV, eco, riem. 4- Res, alio, vá. 5- Alombar, sar. 6- Marear, lado. 7- Alienado. 8- Rer, siamise. 9- Ileo, subo. 10- Noivo, te. má. 11- Sassareis.

VERTICAIS: 1- Ultramarino. 2- Vela, elo. 3- IC, sorareis. 4- Que, mel, ova. 5- Cabais, os. 6- Imolareis. 7- Dó, ir, nauta. 8- Adro, lamber. 9- Dei, sádio. 10- Elevados, mi. 11- Amaro, Egas.

MARÉ VIVA - A VIVA VOZ DE ESPINHO

HOMENAGEM AO COMENDADOR MANUEL VIOLAS

O Comendador Manuel Oliveira Violas foi homenageado, no passado dia 2, pela direcção do Sp. Espinho, da qual o seu filho, dr. Manuel Soares Violas, é o presidente.

A homenagem iniciou-se com a simbólica inauguração da bancada nova do campo do Sp. Espinho - agora baptizado Estádio Comendador Manuel Oliveira Violas -, seguindo-se uma visita aos melhoramentos que foram levados a cabo nas instalações do velho campo dos espinhenses. Ao acto associaram-se as duas corporações de bombeiros de Espinho que fizeram guarda de honra ao homenageado, desfilando depois perante os convidados para a cerimónia. Estiveram também presentes uma banda de música e várias colectividades do concelho.

À noite, no Salão Nobre do Casino, decorreu um jantar comemorativo, ao qual se associaram diversas individualidades desportivas e políticas como Valentim Loureiro, presidente do Boavista, Manuel João, presidente do Portimonense, Gilberto Madail, presidente da Associação de Futebol de Aveiro, eng. Jorge Anjinho, presidente da Associação Académica de Coimbra, conselheiro Mário Leal, governador civil de Aveiro, deputa-

dos da Assembleia da República, entre os quais o também presidente da Assembleia Municipal de Espinho, dr. Ferreira de Campos, Rolando de Sousa, na qualidade de presidente da Federação Portuguesa de Voleibol, etc.

Os convidados que não puderam estar presentes - Almeida Santos, P.S., Vitor Hugo, hoquista espinhense a jogar em Itália, Américo Sá, Adriano Pinto, presidente da Associação de Futebol do Porto, etc. - enviaram telegramas de felicitações. Sport Clube do Porto, Associação de Futebol de Aveiro, Académica de Coimbra, Boavista e Portimonense, nas pessoas dos seus presidentes, fizeram entrega de pequenas lembranças.

Durante o jantar houve os discursos de circunstância, dos quais transcrevemos trechos dos que nos pareceram mais significativos. O governador civil de Aveiro, dr. Sebastião Dias Marques, foi o primeiro orador, dizendo a dado passo: "Tudo o que se está a passar é mais importante que qualquer palavra que eu possa dizer. Quero no entanto dizer que esta homenagem é o reconhecimento de tudo quanto o homenageado tem feito por Espinho".

O conselheiro dr. Mário Le-

al foi o orador seguinte: "Esta homenagem só no campo desportivo não me satisfaz. Por tudo que o comendador tem feito, a homenagem devia estar ligada a todos os espinhenses..."

"... Esta homenagem é o reconhecimento do seu valor, tanto interna como externamente".

Gilberto Madail, um homem da política agora com uma inflexão pelo mundo do desporto, foi o orador seguinte, para dizer que o futebol também se associava à homenagem. "Esta homenagem, para além de outras 'nuances', é a homenagem do futebol ao sr. comendador, pessoa que muito tem dado ao desporto-rei sem nada receber em troca".

O filho do homenageado, com uma lágrima furtiva no canto de cada olho, teve alguma dificuldade em falar sobre o seu pai. Disse, no entanto, que esperava poder continuar a ajudar o Sp. Espinho: "por fora ou por dentro, isso tanto faz, espero, com a ajuda do meu pai, continuar a ajudar o Espinho".

"O homenageado trouxe para Espinho os melhores jogadores e treinadores que Portugal teve. Para quê enumerar nomes?", assim se referiu o presidente da Câmara de Espinho e também presidente da Assembleia Ge-

ral do Sp. Espinho, para de seguida acrescentar: "Gostaria que o filho do homenageado continuasse à frente dos destinos do clube, apesar de entender que ele tem motivos mais que suficientes para ele abandonar".

Por fim falou o homenageado: "Para mim é mais fácil fazer obras do que discursos". Depois de falar de Joaquim Moreira Júnior, Jerónimo Reis e Amadeu Moraes, o empresário Manuel Violas terminaria a sua intervenção dizendo: "Eu, dentro das minhas possibilidades, ajudarei sempre o clube. Quero dizer no entanto que se perder a concessão do jogo não terei as possibilidades de ajudar o clube como o ajudei nos últimos anos. Estou agradecido pela homenagem, mas creio sinceramente que não a merecia. Julgo que é obrigação de quem puder de ajudar o desporto. Ao fazê-lo está a ajudar a juventude a sair da droga e de outros vícios da nossa sociedade".

Com os presentes a cumprimentarem o homenageado chegou ao fim a homenagem que a direcção do Sp. Espinho promoveu ao comendador Manuel Oliveira Violas, o suporte financeiro do clube nos últimos anos.

Histórias para ler e pensar

CONTOS PARA A PAZ

Era uma vez uma Águia Liberdade, que voava sobre o mundo e cobijava o mundo que ela via.

Cobijava e pensava:

- Quero o mundo para mim! A mim que sou inteligente o mundo deve submissão e inteligência. Eu imponho a minha lei e o mundo faz. E o mundo gira.

O mundo gira e vai para outro lado, onde o mundo quer paz e não a há.

Onde o povo quer pão e não o há.

Onde o povo quer água e a água é uma estrumeira radioactiva.

O mundo quer a sua paz. Pão para comer. Água limpa de destros e bombas nucleares.

O mundo quer a paz para si mesmo.

E o mundo grita:

- Dai-me paz! Pão! A minha liberdade de pensar! Dai-me o que

é meu e a minha paz será a vossa paz! A minha liberdade, a vossa liberdade! A minha vida, a vossa vida e a vossa liberdade! Dai-me paz para os meus filhos!

Paz para eles que crescem e medram à sombra de uma árvore fenecida. Dai-me paz para os meus filhos e comida! Comida para crescerem os meus filhos e os meus netos que crescem de um ventre doente de mulher, por causa da vossa bomba nuclear... da vossa usina... do vosso desleixo... do vosso cemitério nuclear.

Dai-me um corpo são para o meu filho!

A águia estende os braços e ouve o bramido da gente que eleva a sua voz até ao céu e brama:

- Quero hoje o mundo em paz! Dai-me paz para o meu filho!

MARIA ALICE CASAL RIBEIRO

AGENTE
VALENTINE

Espinho

Serpil

RUA 26 - Nº 317 ☎ 721 382

tintas: P/construção civil
automóveis e indústria

IRIS de

Alzira Maria Prata Tavares Ferreira

Grande Variedade em Bijuterias Nacionais e Estrangeiras

Moda Jovem - Novidades

Rua 14, nº 740 4500 ESPINHO

FUTEBOL

CAMPEONATO NACIONAL DA 1ª DIVISÃO

ESPINHO, 4 - V. SETÚBAL, 1 DESPEDIDA BRILHANTE

PORTIMONENSE, 1 - ESPINHO, 1 ESPINHENSES MAIS PERTO DA VITÓRIA

Jogo no Estádio do Portimonense, em Portimão. Árbitro: Carlos Valente (Setúbal), auxiliado por Carlos Cortiço (banc.) e José Garcia (sup.).

Disciplina: cartão amarelo para Nelo (50m) e Forbs (82m).

PORTIMONENSE - Peres; Rui Manuel, Major, Décio e Teixeira; Pires, José Pedro e Skoda; Forbs, Sorensen e César Brito.

Substituições: aos 62 minutos Alinho entrou para o lugar de Sorensen e, aos 82 minutos, Emo rendeu Forbs.

ESPINHO - Silvino; Eliseu, Nelo, Ralph e Nito; Luis Manuel, Zéze Gomes e Pingo; Marcos António, Ado e Vitorino.

Substituições: aos 68 minutos Aziz rendeu Vitorino. Ao intervalo: 1-0. Marcadores: Sorensen, aos 8 minutos, e Zéze Gomes, aos 58 minutos.

ses nem tempo tinham para pensar em se acercar da baliza de Silvino.

Ainda no primeiro quarto-de-hora veio o segundo gol dos "tigres" e tudo se tornou muito fácil. Confortavelmente na posição de vencedores, os visitados arrancaram para uma exibição brilhante, subjugando por completo a equipa setubalense, que durante toda a primeira parte nunca percebeu o que se estava a passar.

No período complementar, com a entrada de Manuel Fernandes, os setubalenses tentaram mudar o rumo aos acontecimentos, mas no espaço de apenas três minutos os espinhenses marcaram mais dois golos e então a sorte do jogo estava encontrada. Até final os visitantes, agora sob a batuta do experiente Manuel Fernandes, procuraram dar um

Jogo no Estádio Comendador Manuel Oliveira Violas, em Espinho. Árbitro: Joaquim Gonçalves (Porto), auxiliado por Ribeiro Pinto (banc.) e Fernando Nunes (sup.).

ESPINHO - Silvino; Eliseu, Nelo, N'Kongolo e Nito; Luis Manuel, Pingo, Marcos António e Ado; Vitorino e Zéze Gomes.

Substituições: aos 74 minutos, Manuel Zé rendeu Vitorino e aos 88 minutos, N'Kongolo cedeu o seu lugar a Aziz.

SETÚBAL - Meszaros; Crisanto, Quim, Eurico e Flávio; Hérnani, Maside, Hélio, Vitor Madeira e Aparício; Jordão.

Substituições: no recomeço Manuel Fernandes apareceu no lugar de Vitor Madeira e, aos 64 minutos, José Rafael rendeu Hélio.

Ao intervalo: 2-0. Marcadores: Pingo aos 4 minutos; Eliseu aos 15 minutos; Nelo aos 57 minutos; Zéze Gomes aos 60 minutos a Aparício aos 76 minutos.

te minutos, perderam oportunidades soberanas para chegar à igualdade.

Na segunda parte intensificou-se o domínio do Espinho, com o Portimonense a encolher-se cada vez mais na defesa de um resultado que lhe garantia a continuidade na 1ª divisão. Com toda a naturalidade os "tigres" chegaram ao empate e mais longe não foram porque depois se acomodaram ao resultado alcançado. Por sua vez o Portimonense não quis correr riscos, passando o jogo o desenrolar-se na zona intermédia do campo, acabando a igualdade por satisfazer aos locais e permitir aos espinhenses a sua

Foi com grande brilho que o Sp. Espinho se despediu dos seus associados no presente campeonato. Jogando um futebol incisivo, rápido e apoiado os espinhenses brindaram o público que se deslocou ao agora chamado Estádio Comendador Manuel Oliveira Violas.

A equipa setubalense nem

tempo teve para respirar e no final dos primeiros quinze minutos já perdia por 2-0. Desde cedo o Espinho ameaçou o último reduto dos visitantes e logo nos segundos iniciais houve um lance dentro da área dos setubalenses que deixou algumas



Foto Manuel Rodrigues

CORRIDA DE CAVALOS

Integrada nas Festas da Cidade de Espinho, realiza-se no próximo dia 12, pelas 16.00 horas, em Paramos, a II Corrida de Cavalos de Espinho. O evento é organizado pelo Centro Hípico de Espinho e pela Associação dos Criadores e Proprietários de Cavalos de Corrida do Norte e tem o apoio da Câmara Municipal de Espinho e da Solverde.

Os amantes das corridas de cavalos podem presenciar a prova sem encargos económicos, uma vez que a entrada é livre.

dúvidas, após derrube a Marcos António. Não foi preciso esperar muito tempo para que os locais inaugurassem o marcador. Enquanto isto, os setubalenses

ar da sua graça, acabando por alcançar o ponto de honra, prémio para o querer e saber de Manuel Fernandes.

O resultado verificado no final dos noventa minutos premeia o querer dos locais, que jogavam nesta partida a sua permanência na divisão principal do futebol português, mas não corresponde ao que se passou dentro das quatro linhas.

Muito cedo o Portimonense se colocou em vantagem no marcador através de um bonito golo marcado pelo sueco Sorensen na transformação de um livro directo. A primeira jogada de perigo junto da baliza de Silvino propiciou ao Portimonense a inauguração do marcador.

O Espinho não se atemorizou, começou a praticar o seu futebol bonito e apoiado, com os locais a terem que recuar para a sua intermédia. A partida decorria com certo ascendente dos espinhenses, mas a igualdade

de não surgia, muito por culpa dos atacantes do Espi-

Classificação

	J	V	E	D	F-C	P
F.C.Porto	38	29	8	1	88-15	66
Benfica	38	19	13	6	59-25	51
Belenenses	38	18	12	8	52-38	48
Sporting	38	17	13	8	62-41	47
Boavista	38	16	14	8	42-25	46
Espinho	38	13	14	11	42-38	40
Chaves	38	13	14	11	51-31	40
Setúbal	38	15	10	13	56-43	40
Martimo	38	11	17	10	36-37	39
Penafiel	38	10	18	10	36-45	38
Braga	38	8	18	12	32-42	34
Farense	38	12	10	16	36-50	34
Portimonense	38	12	10	16	35-50	34
Guimarães	38	11	11	16	48-50	33
"O Eivas"	38	8	17	13	35-40	33
Académica	38	9	15	14	32-42	33
Varzim	38	7	16	15	31-52	30
Rio Ave	38	7	14	17	29-67	28
Salgueiros	38	6	13	19	31-62	25
Covilhã	38	5	11	22	30-70	21

nho. Vitorino, aos dezasseis, e Ado, aos vinte e seis, melhor classificação de sempre.

HÓQUEI EM CAMPO

Disputada mais uma jornada dupla, aproxima-se do final a primeira fase do nacional da 2ª divisão, já com o F.C. Porto como justo vencedor. Aos académicas falta defrontar (dia 19) o Vigorosa.

No primeiro dos dois jogos, em Matosinhos, a Académica marcou logo no início, por Magano, mas o Leixões empatou na parte final do encontro, sempre disputado taco-a-taco.

Sábado, em Cassufas, os espinhenses realizaram o seu melhor jogo da época. Frente a uma equipa muito jovem e com os melhores executantes do campeonato, a que só falta um bom rematador, desenvolveram magníficas jogadas que bem cedo lhes proporcionaram os dois golos. Primeiro por Alex, em jogada com a marcada sua "garra", e depois por Miro a finalizar um lance de canto curto.

A.A.E. EMPATA E GANHA

O Vilanovense, surpreso pela actuação dos académicas, reagiu e, no segundo tempo, depois de marcar o seu golo, poderia mesmo ter chegado à igualdade se na última jogada do desafio um seu atacante não tivesse desperdiçado uma flagrante oportunidade.

Bom jogo de ambas as equipas, em que empate talvez fosse o resultado mais justo.

Frente ao Leixões (1-1) a A.A.E. alinhou: Alberto; Silveira (A. Mendes), Albano, Alex e Vilas (Armando); Vieira, Miro, Tino e Beto; J. Mendes e Magano.

Contra o Vilanovense (2-1): Alberto; Vilas, Albano, Beto e Armando (Rocha), Alex, Tino, Miro (Amâncio) e Vieira; Magano e J. Mendes.

TORNEIO MANUEL SÁ

Conforme já anunciámos, realiza-se amanhã e sábado a fes-

ta de homenagem ao antigo atleta da A.A. Espinho Manuel António Vieira de Sá.

A consagração, a que os responsáveis académicas têm dedicado especiais cuidados, realiza-se no campo de Cassufas e tem o seguinte programa:

Dia 10, às 15.00 horas - Sport Clube do Porto - União de Lamas e, às 17.00 horas, A.A. Espinho - Vilanovense.

Dia 11, às 14.30 horas - jogo para apuramento dos 3º e 4º classificados e, às 17.15 horas, final do torneio.

No sábado, no intervalo dos dois jogos, os veteranos da Académica, dos quais Manuel Sá faz parte, defrontam um misto do Lamas, Sport e Vilanovense. No fim do dia, no pavilhão arq. Jerónimo Reis, realiza-se um beiberete/confraternização.

VOLEIBOL

-Com o F.C. Porto a sagrar-se campeão nacional, terminou no sábado passado o campeonato nacional da divisão de honra de voleibol, tendo por sua vez o Sp. Espinho terminado na terceira posição.

Na última partida do campeonato, os espinhenses defrontaram o Esmoriz a quem venceram por 3-2, depois de quase três horas de jogo. Foi uma partida bastante emotiva mas nem sempre bem jogada, ao nível de outras que as duas equipas realizaram ao longo do campeonato.

Findo o campeonato, é altura dos responsáveis espinhenses começarem a pensar a sério no próximo, para que o título volte rapidamente a Espinho.

Durante três dias 3, 4 e 5

de Junho, disputou-se no pavilhão Municipal do Castelo da Maia a fase final concentrada do campeonato nacional de juniores, que contou com a participação do Sp. Espinho, Sporting, Leixões e Académica de S. Mamede.

Na primeira jornada os espinhenses levaram de vencida a formação do Sporting, mas depois, nos jogos seguintes, os rapazes de Espinho não conseguiram evitar a derrota, sendo relegados para a terceira posição final. Os mamedenses, equipa mais forte das quatro presentes, foram os naturais vencedores da "poule", sagrando-se campeões nacionais.

Integrado nas comemorações do Dia da Cidade, o Sp. de Espinho, com o apoio da Câmara Municipal, vai organizar de 12 a 16 de Junho o "Torneio de Voleibol

da Cidade de Espinho".

No escalão de iniciadas estarão presentes as equipas do Sp. Espinho, Esc. dr. Manuel Laranjeira, Boavista e Esmoriz. Quanto ao escalão de juniores, irão estar presentes as formações do Sp. Espinho, Esc. Almeida Garrett, Fluvial e Boavista.

Programa do torneio:

Dia 12 - 09.00 horas - Espinho - Esc. dr. Manuel Laranjeira (iniciadas)

11.00 horas - Boavista - Esmoriz (iniciadas)

15.30 horas - Espinho - Esc. Almeida Garrett (juniores)

17.30 horas - Fluvial - Boavista (juniores)

Dia 16 - 09.00 horas disputadas dos 3º e 4º lugares iniciadas

11.00 horas disputa dos 3º e 4º lugares juniores

15.30 Final de iniciadas

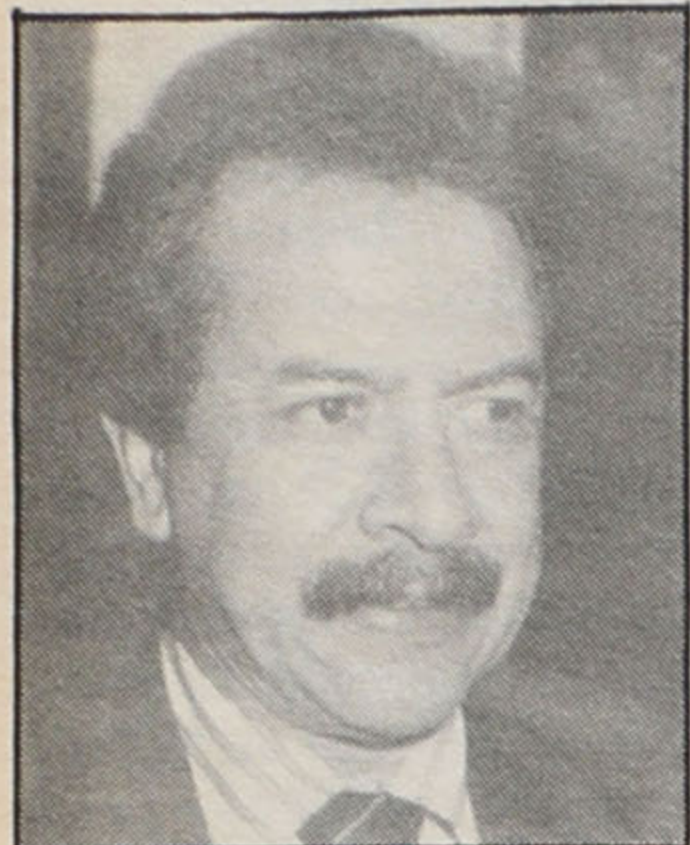
17.30 Final de juniores

MARÉ VIVA o rigor da informação

CULTURA

NÃO PROMOVER NEM DEIXAR PROMOVER

Em mais uma manifestação inequívoca de posso, quero e mando, o sr. presidente da Câmara mandou recolher os cartazes da Nascente que anunciavam a po-



Dr. "Lito" mandou arrancar cartazes da Nascente.

pulação a realização do ciclo de teatro que a sua secção respectiva, Teatro Popular de Espinho, tem vindo a concretizar desde 21 de Maio.

Foi uma atitude francamente negativa, despropositada, discriminatória e de ma-

nifesta falta de cortesia, pois nem sequer houve a mínima preocupação de avisar a Nascente, colectividade que, quer se queira quer

Diga-se que os cartazes em questão nada tinham que pudesse ofender ou escandalizar fosse o que fosse e que estavam concebi-

Tratou-se pois e principalmente, de um acto prepotente nunca antes usado, que eventualmente se vai procurar justificar com aspectos legais e formalidades que jamais foram exigidas.

Repete-se, foi nitidamente uma demonstração de força, do posso, quero e mando que o sr. presidente tem exercido sem que a vereação reaja, como seria seu dever, e que no caso presente assume o aspecto de uma verdadeira mas incompreensível confrontação que nada justifica.

Foi uma afronta desnecessária que o sr. presidente da Câmara fez à Nascente.

Uma conclusão se tem de tirar. A Câmara Municipal de Espinho não só não promove a cultura, nem sequer tem vereador responsável pelo pelouro, como ainda dificulta a acção dos que pretendem levá-la junto das populações.

COM QUEM SE PODE DIALOGAR...

"Ao que parece Espinho sofre de três males: não existe uma actividade cultural regular ao longo do ano. A maior parte das realizações concentra-se no período alto, ou seja no Verão. Teatro, Folclore, Música, tudo coincide e se esgota em dois meses. Este mal relaciona-se com o facto de não existir uma entidade com capacidade para coordenar os vários objectivos e estratégias. Essa entidade poderia ou deveria ser a Câmara... mas surge aí o terceiro mal. Diz-se que o presidente da Câmara é uma pessoa muito humana, com quem se pode dialogar, mas um tanto vaga nos projectos e decisões, sobretudo quando se trata de algo afastado dos seus grandes interesses e paixões: o desporto - nomeadamente o futebol - e certos espaços de grande animação, onde até se ouve música e se dança... as discotecas."

In "GAZETA DE ARTES E LETRAS"
30 de Abril de 1988

não, tem de ser considerada como agente importante da dinamização cultural e da divulgação do nome de Espinho através do mundo.

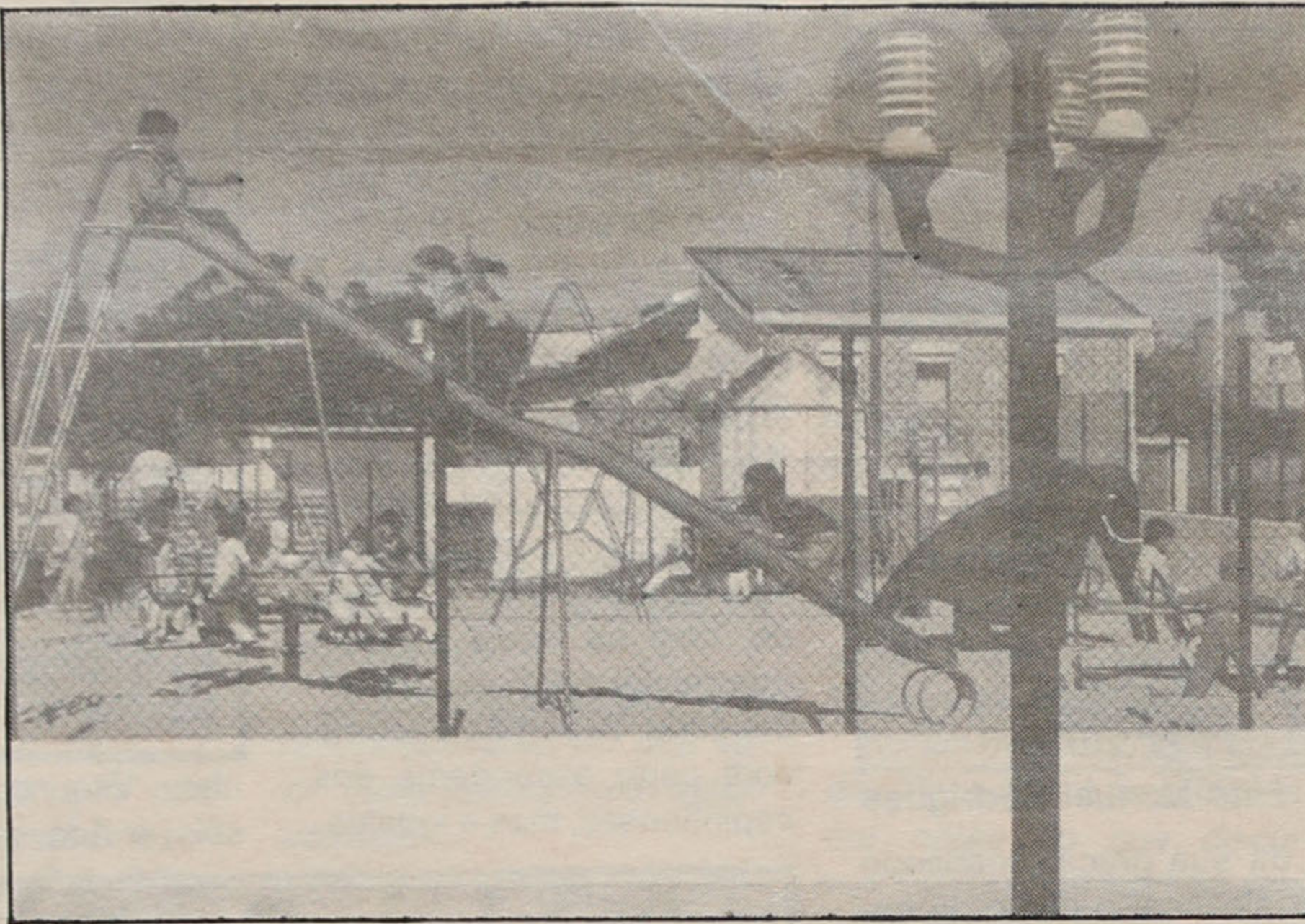
dos e elaborados com bastante qualidade estética pelo que não podiam ser considerados desprestigiados para a cidade.

PARQUE INFANTIL DE SILVALDE

Ao contrário do que referimos no último número, o parque infantil existente no Parque João de Deus já não é o único porque a Freguesia de Silvalde tem um em funcionamento. Era uma obra que fazia parte do seu plano de actividades para este ano e que a Junta concretizou com ligeireza de aplaudir e que talvez tenha acicatado o Executivo Municipal para fazer as obras que desde há muito estavam previstas e a que fizemos referência no número anterior.

O parque de Silvalde está situado junto ao edifício da Junta de Freguesia e tem excelente aspecto como se pode ver pela foto junta, com a vantagem de não ter elementos perigosos para as crianças, a não ser os inerentes às estruturas dos equipamentos.

A Junta de Silvalde merece que se releve a sua preocupação com as crianças e só lamenta que outros não sigam o seu exemplo.



NASCENTE

PROMOVE CICLO DE TEATRO

Sexta-feira, 10 de Junho - 16 horas
No auditório da Nascente
(Rua 16 nº 1200)
Para crianças

OS PLEBEUS AVINTENSES
"As Pulgas e a Preguiça"
de José Vaz

Sexta-feira, 10 de Junho - 21,30 horas
No Auditório da Nascente
(Rua 16 nº 1200)

OS PLEBEUS AVINTENSES
"Á Barca, à barca, Houlá"
de Gil Vicente

Sábado, 11 de Junho - 21,30 horas
No Auditório da Nascente
(Rua 16 nº 1200)

TEATRO POPULAR DE ESPINHO / Coop.
Nascente
"As Feras"
de Manuel Laranjeira

AO CORRER DA PENA

Estamos em plena época balnear e Espinho, como cidade turística, não tem ponta por onde se pegue.

O aspecto da cidade é uma lástima.

As entradas de Espinho apresentam o mesmo desmazelo que há dois meses apontámos em relação à rua 19 mas que é extensivo à rua 33 e outras.

Os proprietários dos terrenos à margem das ruas deixam crescer o mato até ocupar os passeios sem que ninguém os incomode. A Câmara não limpa os passeios que estão em tal estado que bem se pode dizer não existem em grandes extensões. Os peões têm de cir-

cular nas faixas de rodagem.

Com a colocação apresada dos candeeiros novos (ao menos nisto o presidente não quis que Espinho "ficasse atrás da Póvoa de Varzim"), as ruas e passeios têm ficado em estado lamentável, mesmo depois de repostos os pisos.

Vidrões e contentores, principalmente estes, estão numa verdadeira vergonha e a precisar de um bom banho, ao menos com água e detergente, se não for possível a desinfecção e porque já será tarde para outras medidas, como uma nova pintura, o que não seria inédito.



DIA 4, ÀS 22.00 HORAS
- DUO DE JAZZ

José Meneses - Saxofones
Manuel Beleza - Teclados

ENTRADA - 250 tubinhos



CLUBE JUVENIL

RUA 8, 331-CAVE * TEL. 721621 * 4500 ESPINHO

Director: Alfredo Casal Ribeiro
Chefe de Redacção: Abílio Adriano
Redacção: Rua 62 • nº 251 • Telef. 721621 • Espinho
Propriedade: NASCENTE - Cooperativa de Acção Cultural

Fizeram este número: Abílio Adriano, Alfredo Casal Ribeiro, António Letra, Henrique Ferreira, João Henriques e M^ª Alice C. Ribeiro.

COLABORAÇÃO ESPECIAL: Carlos P. Morais
TIRAGEM DESTE NÚMERO: 2 000 exemplares
Execução Gráfica: CORAZE - Ind. Gráficas - O. de Azeméis
Depósito Legal: 2048/83

MAGRE
VIVA



PORTE
PAGO

BIBLIOTECA MUNICIPAL DE ESPINHO
(EX. COLÉGIO DA N. S. DA CONCEIÇÃO)
ÂNGULOS DAS RUAS 31 e 32
4500 ESPINHO